

E-Learning e Terminologia*

Paola Capitani

Resumo: O artigo trata brevemente dos temas abordados na mesa-redonda organizada em 2004 pelo *Gruppo Semantica e Terminologia nei portali*, em Florença, Itália. Dentre os principais estão *e-learning*, terminologia, informação e comunicação, gestão do conhecimento.

Palavras-chave: *E-Learning*; Terminologia; Ciência da Informação.

E-Learning e Terminologia foram alguns dos temas da última mesa redonda organizada no INDIRE¹ pelo *Gruppo Semantica e Terminologia nei portali*², no dia 25 de março de 2004 em Florença, Itália. O INDIRE, entre outras coisas, é responsável por hospedar o *site* deste grupo de trabalho e o mantém desde a sua constituição em janeiro de 2000³.

O *e-Learning*, “*The process of formal and informal learning and training activities, processes, communities and events via the use of all electronic media like Internet, intranet, extranet, cd-rom, video tape, TV, cell phones, personal organizers et cetera*”⁴, assim como a terminologia, perpassa por todos os âmbitos disciplinares e constitui-se como instrumento atual de formação/ informação pela *web*, ainda não bem utilizado em todas as suas potencialidades e segundo suas especificidades. Mario Rotta (*Università di Firenze/ Dipartimento delle Scienze della Formazione/ Laboratorio di Tecnologie dell’Educazione*), coordenador de um recente programa de mestrado sobre *information broker*,⁵ abordou o tema do *e-Learning* reforçando a necessidade de uma maior difusão desta metodologia e de uma melhor compreensão do termo, já que este é freqüentemente ou mal compreendido, ou mal-utilizado.

A confirmar a ativa colaboração entre especialistas das diversas áreas deu-se a intervenção de Franco Bertaccini (*Scuola Superiore Traduttori e Interpreti/ Università di Bologna*) que ressaltou a importância da tradução e da univocidade conceitual sem a qual a rede dificilmente pode dialogar e mesmo funcionar. Neste sentido dirigiu-se a contribuição de Lucia Bertini (*Coordinamento biblioteche/ Università di Firenze*), que utilizando a *web* como fonte junto ao conjunto de referências de obras do setor ao qual

¹ Istituto Nazionale di Documentazione per l’Innovazione e la Ricerca Educativa, atual ANSAS - Agenzia Nazionale per lo Sviluppo dell’Autonomia Scolastica (N.T.).

² www.indire.it/websemantico (N.T.).

³ Atualmente é acessado por este endereço: <http://www.personae.it/cms2/index.php/websemantico> (N.T.).

⁴ <http://www.e-learning-site.com/elearning/glossary/glossary.htm> (N.A). “Processo que permite atividades formais e informais de ensino, treinamento, realização de eventos e troca entre comunidades, através do uso de todos os meios eletrônicos, como Internet, intranet, extranet, cd-rom, fitas de vídeo, telefones TV, celulares, organizadores pessoais etc” (N.T.).

⁵ Para mais informações sobre mediador da informação ver: <http://www.mariorotta.com/knowledge/tag/information-brokering/> (N.T.).

trabalha, forneceu uma primeira contribuição terminológica fundamental para o desenvolvimento dos objetivos aos quais o *Gruppo* se coloca.

Claudia Rosa Pucci (*Fondazione Bordini*, Roma) lembrou que as tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento do *e-Learning* não serão suficientes caso não se cuide também de maneira adequada da implementação dos conteúdos (*e-content*) e, sobretudo, a sua acessibilidade e compreensibilidade por parte de todos – ponto este também trazido à tona por Pierluigi Magliocca (*La Repubblica*), cuja contribuição è relacionada ao *e-Learning* aplicado ao setor de comunicação e informação. Como apontado pela autora no início do encontro, a base das atividades do *Gruppo* constitui-se pela disponibilidade de cooperação através do compartilhamento dos recursos terminológicos que cada participante gere ou utiliza. Assim, pode-se realizar uma cobertura terminológica ampla, baseando-se sobre competências e experiências diferenciadas, provenientes de âmbitos temáticos diversos e de contextos específicos. A *Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze*, empenhada na atualização dos cabeçalhos de assunto (*soggettario*), é um dos interlocutores mais interessantes do *Gruppo*, como demonstraram os comentários e sugestões que vieram de Anna Lucarelli⁶ e que representam verdadeiras propostas para futuras atividades e projetos. Dentre os assuntos que vieram à tona no encontro, Anna Lucarelli sugeriu o aprofundamento de dois, que para a *BNCF* são de grande interesse: 1) os métodos com os quais a linguagem prevista pelo projeto *Nuovo Soggettario*⁷ poderá ser ensinado, também em modalidade *e-Learning*, seja aos catalogadores que deverão empregá-los, seja aos usuários que deverão conhecer a estrutura geral; 2) o controle terminológico no ensino a distância do processo de indexação semântica (*indicizzazione semantica*).

Corrado Petrucco (*Università di Padova*), ainda que não podendo intervir diretamente na mesa redonda, disponibilizou no *site websemantico* a sua contribuição, fruto da colaboração com Luciano Galliani, sobre *Strutture ontologiche come supporto all'e-learning: Il progetto EduOnto*⁸, que aborda o tema dos *learning objects* (LO)⁹ para uma consulta inteligente baseada na pesquisa ontológica. Como o caso demonstra, inclusive, a utilização do fórum do *Gruppo* permite a manutenção dos contatos entre os participantes do mesmo, que oferecem idéias para reflexão e atuação, ainda que não possam estar presentes fisicamente nos encontros.

Ainda sobre a indexação e tesouros, além de usuários e métodos de pesquisa, Piero Cavaleri (LIUC¹⁰, Castellanza) citou uma experiência de *information literacy*¹¹ que a biblioteca da universidade desenvolveu com os seus usuários, com base na capacidade de permitir o fácil acesso aos recursos informativos.

⁶ Do departamento *Bibliografia nazionale italiana* da *BNCF* (N.T.).

⁷ <http://thes.bncf.firenze.sbn.it/> (N.T.).

⁸ Grifo da autora (N.T.).

⁹ Objetos de aprendizagem (N.T.).

¹⁰ *Università Carlo Cattaneo, campus* Castellanza (N.T.).

¹¹ Alfabetização informacional. Para saber mais ver: http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=402 (N.T.).

CAPITANI, Paola. E-learning e terminologia. RABCI, set. 2011. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/>. Trad. por Renato Railo de: E-learning e terminologia. **Biblioteche Oggi**, Milano, n. 7, set. 2004, p. 63-64. Disponível em: <http://www.bibliotecheoggi.it/>. Acesso em 21.08.2011.

Fortunato Pigni (*Università Cattolica del Sacro Cuore*, Milão) sublinhou os diversos aspectos e as especificidades do *e-Learning*, as potencialidades do método didático e as ambigüidades às quais pode-se chegar se não houver uma correta gestão do programa. Reforçou a importância de difundir critérios e métodos que não dependam dos produtos existentes no mercado, pois estes geralmente são superados por novas plataformas, desorientando assim o usuário.

De *software* falou também Mauricio Bottini (*Softec*¹², Florença) sugerindo uma atenta análise dos produtos que o usuário deveria poder escolher com maior consciência. Segundo ele, o mundo da *Information Technology* se baseia no *e-Learning*, mas freqüentemente as duas disciplinas não caminham juntas, criando ambigüidades e confusões com as sucessivas dificuldades comunicativas.

A intervenção de Gaetana Cognetti (*Biblioteca Regina Elena*, Roma) introduziu uma ótica de seu setor de atuação, examinando um estudo de caso específico da área da saúde, cujos projetos, embora relativos a assuntos diversos, utilizam as mesmas metodologias e modalidades operativas.

Dentre os assuntos debatidos, além do *e-Learning* e da *Terminologia*¹³ abordou-se também o *Knowledge Management* e *capital humano*¹⁴, como lembrou Gianluca Puccinelli (RES, Pisa¹⁵), ao intervir sugerindo atenção ao tema dos recursos humanos e de sua gestão sob uma ótica de formação continuada, esta que freqüentemente é celebrada, mas cuja realização não se dá com a mesma freqüência. Recordou também a importância de uma avaliação atenta das competências, que devem ser analisadas da maneira mais objetiva e completa possível, permitindo correspondência entre capacidades possuídas e requisitos necessários, muito freqüentemente desalinhados em muitos âmbitos operativos.

Trabalho em equipe e *diretrizes*¹⁶ foram os assuntos tratados por Oreste Signore (*Progetto Minerva*¹⁷) que está desenvolvendo um fundamental trabalho de socialização das diretrizes a serem consideradas para a elaboração de *sites*. O projeto europeu do qual faz parte também a Itália, com a sua Agência Nacional ligada ao *Ministero Beni Culturali*, tem o objetivo de criar um conhecimento comum para a elaboração de *sites* que estejam sempre mais próximos ao usuário, em relação à acessibilidade e transparência. Isso porque os *sites* deveriam ser um instrumento de fácil consulta e não uma demonstração de habilidade tecnológica por parte dos produtores do *software*, como infelizmente é comum observar quando se navega pela rede.

¹² Empresa privada que desenvolve plataformas tecnológicas de gestão da informação (N.T.).

¹³ Grifos da autora (N.T.).

¹⁴ Grifos da autora (N.T.).

¹⁵ *Rete di Economia Solidale* (N.T.).

¹⁶ Grifos da autora (N.T.).

¹⁷ <http://www.minervaeurope.org/> (N.T.).

CAPITANI, Paola. E-learning e terminologia. RABCI, set. 2011. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/>. Trad. por Renato Railo de: E-learning e terminologia. **Biblioteche Oggi**, Milano, n. 7, set. 2004, p. 63-64. Disponível em: <http://www.bibliotecheoggi.it/>. Acesso em 21.08.2011.

O debate final do qual participaram pesquisadores, especialistas de formação, graduandos e interessados em *e-Learning* e Terminologia, sugeriu posteriores aprofundamentos e em particular a formação de um subgrupo para a redação de um glossário multilíngüe sobre o tema do *e-Learning*, na tentativa de criar uma base terminológica comum, partindo das pesquisas atualmente disponíveis.

Para setembro está programado um novo encontro para tratar do tema “*Terminologia e Traduzione*”, em colaboração com Claudia Rosa Pucci e Franco Bertaccini, e confrontar a revisão do relatório do *Gruppo* no próximo encontro de outubro sobre *e-Learning* organizado por CARID¹⁸, de Ferrara.

Sempre para otimizar tempo e recursos é essencial criar um *link* e formas de cooperação com associações profissionais como a AIF (www.aifoline.it)¹⁹, que sobre *e-Learning* propõe uma interessante bibliografia de referência (<http://www.formatori.it/bibliografia.html>) que se acrescenta àquela produzida por ASFOR (www.asfor.it)²⁰ e ao projeto da ICCU (<http://www.iccu.sbn.it/eventi.htm>)²¹ de *centri e-Learning*.²²

paolacapitani@libero.it

* CAPITANI, Paola. E-learning e terminologia. RABCI, set. 2011. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/>. Trad. por Renato Railo de: E-learning e terminologia. **Biblioteche Oggi**, Milano, n. 7, set. 2004, p. 63-64. Disponível em: <http://www.bibliotecheoggi.it/>. Acesso em 21.08.2011.

** A tradução do presente artigo foi gentilmente autorizada para fins acadêmicos tanto pela autora, quanto pela *Editrice Bibliografica*, mantenedora do periódico *Biblioteche Oggi*.

¹⁸ *Centro di Ateneo per la Ricerca, l'Innovazione Didattica e l'Istruzione a Distanza*, da *Università degli Studi di Ferrara* (N.T.).

¹⁹ *Associazione Italiana Formatori* (N. T.).

²⁰ *Associazione Italiana per la Formazione Manageriale* (N. T.).

²¹ *Istituto Centrale per Il Catalogo Único* (N. T.).

²² Projeto de atualização e qualificação profissional para gestão da Biblioteca Digital Italiana (http://www.iccu.sbn.it/opencms/opencms/it/main/attivita/form_did/pagina_327.html) (N.T.)